

JOGOS INTERNOS COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

INTERNAL GAMES AS A PROPOSAL FOR PEDAGOGICAL INTERVENTION IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

JUEGOS INTERNOS COMO PROPUESTA DE INTERVENCIÓN PEDAGÓGICA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

José Henrique de Almeida Costa

henrique1edfisica@yahoo.com.br

Jonatas Maia da Costa

jonatacosta01@gmail.com

Universidade de Brasília (UNB)

PALAVRAS-CHAVE: *Escola; Educação Física; Jogos internos.*

INTRODUÇÃO

O presente texto aborda aspectos de uma proposição de investigação científica vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Rede (PROEF-UNESP, polo UnB). Trata-se, mais especificamente, do processo de percurso formativo no âmbito do mestrado profissional e, por conseguinte, resultará num produto de dissertação acadêmica.

O estudo toma como objeto a organização dos jogos internos na escola como prática pedagógica numa perspectiva ampliada de conhecimento e associada a concepção de educação intergral de Pernambuco (PERNAMBUCO, 2013). O programa de educação está alicerçado sobre os pilares da educação¹ desenvolvendo o protagonismo juvenil e a autonomia cidadã. Desta forma compreendemos que os jogos internos pode, e deve, contribuir com o desenvolvimento dessas competências pessoais, e conseqüentemente na formação integral dos estudantes.

Para tanto é necessário que a organização desses jogos abandonem o caráter estritamente procedimental e passe a contemplar, também, outras dimensões do conhecimento, seguindo a orientação de prática pedagógica em educação física escolar sugerida por (COOL *et al.*, 2000; ZABALLA, 1998; DARIDO & RANGEL, 2008). Desta forma os jogos internos possibilitará um diálogo com a prática pedagógica de educação física e a proposta de formação integral do programa.

¹ Aprender a conhecer, fazer, ser e conviver.



A proposta de intervenção é integrar os eventos/projetos extracurriculares, explorando o ambiente competitivo e educativo para despertar o protagonismo juvenil e o desenvolvimento das competências pessoais da formação integral. Logo, jogos internos, gincanas, projetos artístico-culturais e de valorização do rendimento escolar podem ocorrer simultaneamente de forma que a turma precise, necessariamente, trabalhar coletivamente a fim de atender todas as demandas.

Na pesquisa destaca-se a organização dos jogos internos como recurso para desenvolvimento de competências pessoais e de protagonismo juvenil. Observando-se que essa referência o situa como justificativa central ao desenvolvimento do projeto como prática pedagógica na escola. Do ponto de vista das problematizações, registra-se as seguintes questões:

- Como contemplar as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais nos jogos internos?
- Quais ações extracurriculares podem ser integradas aos jogos internos?
- Como a proposta educacional da escola pode ser vinculada na organização dos jogos internos?

A estratégia metodológica do projeto assume o formato, sistematizado por THIOLENT (2011), da pesquisa-ação, que pode ser inserida em práticas sociais e educacionais como uma ação planejada pautada na ação coletiva em função da resolução de problemas ou objetivando transformações de caráter social, educacional, técnico ou outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de um estudo andamento, ainda em processo de construção do processo investigativo. Nele pretende-se construir coletivamente uma organização de jogos internos que possam contribuir para materialização do projeto educacional da educação integral ao idealizar eventos extracurriculares e contemplar diferentes dimensões do conhecimento.

Logo, almeja-se construir alternativas para realização de jogos internos que contemplem os elementos da cultura corporal, contribuam com a formação integral, e dialoguem com a prática pedagógica da educação física escolar numa perspectiva progressista.

REFERÊNCIAS

- COOL, *et al.* *Os conteúdos na reforma: ensino aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. *Educação física na escola: implicações para prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- PERNAMBUCO. *Parâmetros curriculares de educação física: ensino fundamental e médio*. Secretaria de educação do estado de Pernambuco. 2013.
- THIOLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- ZABALLA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

